

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V—Número 1.446

Sexta-feira, 10 de Agosto de 1923

PREÇO—20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 111 e 115

Faleceu ontem à noite o camarada Francisco Cristo, antigo militante operário e ex-administrador de "A Batalha"

## ECOS DA CONFERENCIA DE ONTEM

# O proletariado e os intelectuais

A Confederação Geral do Trabalho não se preocupa apenas com os problemas económicos; os morais e intelectuais merecem-lhe igual interesse.

## O trabalho e a inteligência são companheiros inseparáveis

A conferência do dr. sr. Câmara Reis sobre a reforma da instrução ontem realizada na sede da C. G. T. constituiu um libelo contra a forma como se encontra o ensino em Portugal. O ilustre conferente com uma independência admirável criticou largamente as suas anomalias. As suas considerações sempre interessantes, causaram entre a assistência, quase exclusivamente composta de operários, uma profunda impressão.

Há, no entanto, algumas considerações a fazer em torno dessa conferência. Uma delas refere-se ao facto triste e mil vezes repetido, de existir em certos meios intelectuais, uma enorme relutância contra o proletariado. Essa relutância vem, quanto a nós, dum preconceito gerado pela ignorância. Supõe-se em certos meios que o operariado apenas se preocupa com as questões económicas, e estas dum maneira demasiado restrita. Educação, isto é o conhecimento da ciência e o sentido da arte, é uma coisa a que ele não liga a menor importância. Supõe-se também nesses meios que o proletariado não faria bom acolhimento aqueles que pertencem às profissões, liberais a ele se dirigisse, para lhe transmitir a ciência que ele necessita. Erro puro. O proletariado está sempre disposto a estudar todos aqueles que lhe podem oferecer algumas horas de educação e arte, desde que as suas intenções sejam nobres e revoem isenção.

O operariado não desdenha, T., alargou-se pelas outras casas orientada a sua revolta.

## OS QUE MORREM

# FRANCISCO CRISTO

Faleceu ontem á noite este antigo militante sindicalista e ex-administrador de A BATALHA

Uma notícia triste surpreendeu-nos ontem ao começo da noite: faleceu o camarada Francisco Cristo.

As gerações novas quasi desconhecem o seu nome, mas os antigos militantes, os que o conheciam há longos anos, no tempo em que ainda não se pensava em sindicalismo e que o movimento operário andava mais ou menos ligado à propaganda socialista e republicana — os poucos desse tempo hão de como não sentir o coração possuído de saudade por esse camarada honesto e sincero.

Francisco Cristo, operário gráfico, é de família modesta. A sua vida foi sempre exemplar de honradez e de assiduidade ao trabalho. Frequentou a Escola Rodrigues de Sampaio, não tendo terminado o seu curso, a despeito de mostrar grandes faculdades de inteligência. Uma casa de vinhos que seu pai montou observava-lhe bastante tempo de trabalho, abrigando-o a faltar inúmeras vezes à Escola, o que levou o director a expulsá-lo.

Exerceu depois os trabalhos mais modestos e variados, foi distribuidor e vendedor de jornais, apagou e acendeu candeiros, da iluminação pública, ajudando assim seu pai, Pedro Cristo que se encontrava em precárias circunstâncias. Finalmente a 9 de Janeiro de 1890, depois de ter transitado como aprendiz de tipógrafo pelo Diário Popular, da tipografia Ladeiro, Frères e casas de obras do Diário de Notícias e do Diário Ilustrado, deu entrada na Imprensa Nacional, onde seu pai já era empregado.

Foi sempre dotado de grande espírito associativo. A sua actividade associativa começou a empregá-la em rapaz em algumas sociedades de recreio. Fez parte da Sociedade Alunos de Guilherme Cossoul, Sociedade Musical 1.º de Janeiro e muitas outras. Foi aluno do célebre mestre Passos, da Guarda Municipal. Já nessa época — 1888-89 — era sócio da sua associação profissional e da Associação de Socorros Mútuos Tipográfica Lisbonense. Começou a interessar-se, nessa época, pelo movimento operário. Tinha então 19 a 20 anos. A palavra convincente de Azevedo Gómez, de Alfredo Cabral e outros influíram extraordinariamente no seu ânimo generoso. Foi, porém, durante alguns anos um obscuro ouvinte, a quem agravavam as doutrinas, não militando, entretanto, nela. Só mais tarde, quando se formou o núcleo socialista, dissidente da C. G. T. Francisco — conhecidos pelos franciscanos — que se instalou congressistas.

CONGRESSO PEDAGÓGICO

Realiza-se brevemente, na cidade de Leiria

A União do Professorado Primário realiza em Leiria, no Teatro Maria Pia, nos dias 13, 14, 15, 16 e 17, um Congresso Pedagógico e Reunião Magna da sua classe.

A sessão inaugural será no dia 13, pelas 15 horas e presidida pelo sr. ministro da Instrução.

As teses a discutir serão: Bases da Nova Reforma de Educação Nacional, Programas, Horários, Exames, Aposentos, Licenças, Montepio, Lutuosa, e Casa do Professor Primário.

Há grande interesse por este congresso, estando já inscritos perto de 400 congressistas.

## Uma sessão importante

### Aos operários de Belém

As comissões administrativas das Secções dos Corticeiros, Construção Civil, Metalúrgicos, Têxteis e Juventudes Sindicais de Belém, convidaram todos os operários daquela área a comparecer a uma sessão que hoje se efectua, pelas 20 horas, para tratar um assunto de grande importância.

## A questão de Memel

KOVNO, 9.—O governo búlgaro ordenou a expulsão de numerosos russos que sob o pretexto de fazer parte da Cruz Vermelha faziam uma ardente propaganda comunista.

## BIBLIOTECAS AO AR LIVRE

### A que se inaugurou em S. Pedro de Alcântara tem tido muita concorrência

Tem sido grande a afluência de leitores à biblioteca, que a Universidade Livre, inaugurou no passado domingo no Jardim de S. Pedro de Alcântara, ao ar livre.

O animador registou o interesse com que o público recebeu aquele sistema de divulgação da leitura, constatando-se uma média diária de 120 leitores.

## NOTAS & COMENTARIOS

### Censura teatral

Foi nomeada a comissão de censura às obras de teatro. Essa comissão tem por dever examinar se as peças tem ou não moral. E consoante o critério da comissão uma peça pode ser considerada moral ou imoral. Dos nomes indicados para a referida comissão parecem-nos que não deixará de verificar-se uma certa relutância no desempenho dum tanto inútil como antipática mião. E o que mais delicado torna a função é o facto de na comissão se encontrarem alguns homens de teatro. Não será da parte destes um erro e éro exacerbar arvorarem-se em censores dos seus colegas? Cremos que sim. Como também supomos que se houver da parte dos autores dramáticos e do público um protesto vigoroso, o ridículo monopólio da moralidade teatral cessará de existir no ministério da instrução.

### Listas assassinas

A intriga feita em torno de Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem um dos órgãos nacionalistas para desfazer a impressão provocada por um telegrama do sr. Teixeira Gomes não cessa. Procura-se principalmente nos arraiais nacionalistas, que ele desista do cargo. Nesse intuito político vai-se criando com hipóteses uma atmosfera à sua volta, para o coagir a renunciar. Ontem

# O INQUILINATO NO PORTO

Os inquilinos na capital do Norte não descuram os seus interesses

## A FRATERNAL DOS INQUILINOS

Reuniu há dias a direcção da cooperativa A Fraternal dos Inquilinos afim de apreciar a transcrição das moções aprovadas no comício público realizado no largo da S. Crispim, as quais estavam conforme e fôram por isso enviadas ao seu destino.

Depois procedeu-se à leitura de variado expediente, entre o qual se destacava o seguinte:

Um ofício da Associação de Classe dos Operários Manipuladores de Tabaco, dando conhecimento de que a respectiva classe não pôde assistir ao comício público dos inquilinos, por em igual dia e hora se achava reunida na Casa do Povo, Portuense, a tratar duma questão inadiável, o que foi tomado em consideração.

Um ofício de um grupo de inquilinos, queixando-se da perseguição que um senhorio vem movendo contra uma inquilina, que é sua própria filha, resolvendo-se prestar à perseguida todo o auxílio possível e protestar contra o despotismo do Paf.

Um ofício do sr. Ventura da Silva, queixando-se de que o seu sobrealugador o tentou matar a tiros de pistola, por o facto de se haver recusado a satisfazer os exagerados aumentos no preço do aluguer e a sair da casa como por último lhe exigiu.

Sobre este assunto houve acalorada discussão, resolvendo-se tornar público o seu protesto contra o autor da processa que dâo nome de Francisco Dias Ferreira, electricista de Pedroso, em Aguas Santas, chamando para o facto a atenção das autoridades locais.

comunista, protector mundial de tantos sub-vaticanos nacionais que copiam, e agravam os defeitos teóricos da social-democracia, à qual acabarão por unir-se pela lógica afinidade dos principios. Dizei também que é uma mentira a historieta da U. S. I. dividida em fraccões pessoais.

A U. S. I. tomou as suas deliberações nos congressos nacionais e no conselho nacional, e se entre vós se encontraram 21 indivíduos dispostos a servirem o comunismo, e a sabotarem o sindicalismo, entre nós não se encontraram se não um ou dois, que acabaram por sair da U. S. I. e não a seguiram mais nem constituíam uma tendência.

E ainda agora por entre as ruínas criadas pelo fascismo a nossa U. S. I. está viva, apesar dos ataques descausados que nem mesmo agora a poupan, e os nossos militantes na prisão ou no exílio são unâmes na resistência à tóda a degenerescência política.

Acetáis as nossas fraternalas saudações de solidariedade? — O Comitê

Seguiremos no próximo com Kollontay. — M. J. de SOUSA

## A "Shell" vista por dentro

A "Shell" vista por dentro... Um dos aspectos dessa poderosíssima companhia inglesa foi dito pelo sr. António Soares, sinteticamente, nos quinze rápidos minutos que permanecem nesta redacção. O sr. António Soares conheceu-a por dentro e bem, pois esteve lá empregado. Eis o que nos contou:

O desprazer pelas regalias dos empregados é evidente. Horas extraordinárias eram por elas consideradas horas ordinárias, extraordinárias... O empregado que era cogido a fazê-las tinha que ser simultaneamente cego e ignorante a cegueira necessitava-a para não ver as horas extraordinárias e a ignorância exigia-a para alegar desconhecimento da lei do horário de trabalho que manda pagar...

O sr. António Soares detém-se um momento e depois acrescenta com ligeiro sorriso:

— Não sou ignorante nem cego e não posso feito para simular. Falei na lei que o sr. Armour me respondeu que a lei podia perder o país. Naturalmente a "Shell" pensa em reformar a legislação... para o salvar...

Eu fui despedido por me recusar a trabalhar ao domingo, a um domingo em que não podia comparecer... A "Shell" será uma penitenciária? Os engenheiros ingleses têm tanta certeza, ao contrário dos portugueses que são diplomados. Os primeiros ganham 8 vezes mais do que os últimos. Valem estes 8 vezes menos? Não. E' que o trabalho e a competência dos portugueses são considerados quase tan desvalorizados como a moeda.

O sentido da hierarquia é exquisito: um empregado foi despedido apenas por ter desrido a escada à frente dum superior que de resto nem conhecia. Nem Jorge V rei de Inglaterra, seria tan severo...

Seria bom dizer, para finalizar as minhas declarações que na "Shell" existe o sr. Hill e este sr. é a encarnação da injustiça: despede e persegue empregados por delitos imaginários.

Fazendas para homem e senhora Vende VIRGILIO ARRAIANO

COVILHÃ

## SEÇÃO TELEGRÁFICA

Federações MOBILIÁRIA

Guimarães. — João da Silva. — No momento insistimos para que junte da Associação dos Marceneiros daí consiga uma rápida resposta do ofício do Sindicato de Lisboa.

Coimbra. — João Ferreira. — Recebemos documento pedido; está bem.

Braga. — Associação dos Marceneiros. — Mandem informes sobre o vosso movimento.

Aos organismos que receberam ofício da comissão organizadora do 2.º Congresso, solicitamos uma resposta breve.

Grande êxito HOJE OS 20.000 DOLLARS

NO TEATRO NACIONAL

Peça de complicada montagem e recheada de 'trucos' sensacionais

## Armazéns reguladores

que nada regularisam antes desmoralizam

Como todos a gente sabe, os armazéns reguladores de preços, foram criados para fazer concorrência ao comércio, e por isso tornar a vida mais suave ao pobre Zé.

Pois em Almada não acontece assim, mas sim o contrário.

E' verdade que os preços dos géneros, não são mais elevados do que os do comércio particular, mas a qualidade dos mesmos é que não é igual, e por consequência se tornam mais caros.

Por exemplo: o bacalhau o antigo é filhão amigão, que em todos a parte e devido à estação calmosa que se atravessa, é bastante seco, no armazém regulador, está sempre encharcado em água, o que torna mais caro.

Qual a causa de tal anomalia? Não sabemos; ou por outro julgamos adivinhar, mas desejariamos que alguém do referido armazém nos respondesse à nossa pregunta.

Acontece ainda que qualquer freguês vai à caixa tirar a senha para se avisar, e não conhecendo o estado em que se encontra o bacalhau, manda incluir este na senha. Pois ao saber que o filhão amigão não está em condições, recalca-se mas tem que o gramar porque não lhe acita a reclamação.

Mas há ainda mais; as balanças apesar de estarem convenientemente aferidas, accusam sempre 10 e 20 gramas em prejuízo do freguês. Porque será?

Dizem-nos que é devido ao muito que sempre existe na concha em que se colocam os géneros.

Ora isto a nosso ver, não só rouba o freguês como também lhe prejudica a saúde.

Não fazemos comentários, mas também chamamos para estes casos, a atenção do respectivo comissário.

## A questão do inquilinato

Juntas de Freguesia

Reuniu o conselho central das Juntas de Freguesia que aprovou o relatório da comissão que trata da questão do inquilinato. Deliberou estar vigilante afim de evitar que seja efectuado qualquer mandado de despejo antes de ser aprovado o projecto Catano de Mezzezes.

Vai aparecer um novo decreto

O decreto que o sr. ministro da justiça tenciona publicar brevemente a propósito da lei do inquilinato, tem apenas em vista regularizar algumas disposições daquele diploma sobre cuja execução se tem suscitado dúvida, e evitar erradas interpretações que levam alguns senhorios à prática de abusos que a lei não permite.

O dr. sr. Archanes Ferreira, segundo consta, vai ocupar-se do estudo daquela lei, sendo possível que ao reconhecer que é devido ao facto de que ao recém-nascido Augusto Ferreira da Costa, morador no mesmo local,

O sedutor, ao presenti-los, largou a sua veste, pondo-se imediatamente em fuga em direcção a Entre-Campos, sendo perseguido e preso no Campo Grande.

## PELA ORGANIZAÇÃO

Uma reunião de militantes das classes da indústria de conservas

A convite do Sindicato Único dos Operários da Indústria de Conservas de Cascais, realizou-se no domingo, na Associação dos Soldadores de Setúbal, uma reunião de militantes da indústria de conservas das duas localidades com o fim de organizar convenientemente a classe em todo o país e encetar trabalhos práticos para levar a efeito a organização da Federação da Indústria.

Sobre o assunto falaram vários camaradas, deliberando-se desde já iniciar uma intensa propaganda para a realização dum concurso, onde estes se representassem todos os sindicatos da indústria existentes no país, para que daí saia a Federação há tanto tempo desejada por todos os seus componentes.

Foi mais resolvido oficiar nesse sentido para todos os pontos do país onde a indústria existe, quer haja organização quer não haja.

Ainda fizeram uso da palavra alguns camaradas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi feito o protesto das autoridades nas perseguições que vem exercendo sobre os trabalhadores.

Aos organismos que receberam ofício da comissão organizadora do 2.º Congresso, solicitamos uma resposta breve.

As cambias estrangeiras existentes

foram quasi todas empregadas na aquisição de viveres no estrangeiro.

A aquisição de viveres

BERLIM. — As autoridades francesas proibiram que se celebreasse a data da nova constituição proibindo igualmente que se basteassem banderas.

Na região do Ruhr as autoridades francesas expulsaram todos os empregados que não quizeram trabalhar em serviço dos franceses.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

Antes de encerrados os trabalhos, foi

realizadas, sendo todos unâmes em referir-se com entusiasmo à iniciativa tomada, como um dos melhores passos para o desenvolvimento da organização da classe dos operários da indústria de conservas.

# receio da revolta operária

que a pouca vergonha e as patifarias que lhe dão origem

PORTO, 7. — Por cá, neste sagrado berço das liberdades... perdidas, também se vem agitando o in gente ressuscitação da próxima revolução. A força dos jornais falarem cotidianamente na provocante ameaça de restituir o povo, o boato tornou-se permanente em todas as estações do palavreado.

E hoje, é amanhã, será depois... E nessa intranquilidade persistente, bem aproveitável à manobras espúrias do comércio e dos bancos, se baloio a vida desregulada da cidade invita. As provocações, tornaram-se endémicas e o quartel-general passou, à cautele, a ser rodeado todas as noites de sentinelas volantes e de baioneta armada...

Que cárter a anunciada revolução? A este propósito avançam-se todas as hipóteses. Segundo uns, a revolução será conservadora, fascista; no dizer de outros, será radical, outubrista; na opinião de terceiros, ela será eminentemente operária... E então os cabelos põem-se em pé na cabeça de muita gente, vendo já a crepitante fogueira da revanche a envolver tudo nas suas labaredas de ódio...

Previnem-se as autoridades, com frenético interesse, para que vigiem de perto os organismos proletários; fazem-se-lhes crer que, além das resoluções tornadas públicas, outras de carácter reservado, e bem graves, foram acordadas.

E preciso cuidado com as sucessivas reuniões que ultimamente se tem efectuado em diversos pontos; é preciso muita cautela com a ação que os agitadores nos últimos dias não desenvolvidos; é preciso dedicar toda a atenção para os milhares de manifestos que profusamente tem sido distribuídos entre as classes operárias, nos quais, com frases rubras, incandescentes, e sóbrios o pretexto duma reacção patronal que quer cassar todas as regalias aos trabalhadores, se fazem apelos à desordem, à revolta, na criminosa intenção de serem lançadas umas contra as outras as classes produtoras e as classes industriais e comerciais... Muita cautela...

E assim, neste estrábico teatro, se vai espiando o tédio que isto tudo nos causa...

E, vâ, do susto que a hidra operária vai causando, os palhares voltam a incidir as suas conversas para a revolução conservadora, para o golpe radical e, também, para os precalços das suas operações burocráticas, industriais, comerciais ou financeiras—esquecendo-se da humildade operária...

A caravana vai passando... até v...

\*\*\*

E as autoridades continuam sempre alheadas, dos grandes assuntos que um dia, contra toda a expectativa, podem dar origem à tal sarrafusa sangrenta que há muito esperam.

Depois do grande comício do inquérito que se efectuou no vasto largo de S. Crispim, onde se exteriorizaram, bem fortemente, as queixas e os protestos contra as patifarias dos proprietários, os senhores apostaram em redbor de fúria, como em resposta afrontosa ao resolvido naquela magna reunião do povo portuense. O mesmo costumam fazer os comerciantes quando se trata de um comício contra a careta da vida...

O senhores temo conhecimento de que melhor endireita de tudo isto é a pedra, o cacetete, o tiro, as carbonácas laranginas—todo o populo das juanquinhas ricas e governadas fica a tremer, a pensar na agitação operária, nas suas reuniões e nos seus manifestos, prevenindo a revolução extremista e a crepitante fogueira da revanche a envolver tudo nas suas labaredas de ódio...

Tais as suas responsabilidades, tais os seus crimes...

Mas, apesar de tudo, os homens não se entendem. Não fazem por extinguir o fogo do desespero; não fazem por ter juízo e por respeitar a miséria alheia. Proseguem a mesma doidice, campeia o mesmo pululismo. Fingem ter muito medo, para demonstrarem ter pouca vergonha...

UMA ATRAENTE FESTA

Em benefício da Casa dos Trabalhadores do Porto

A Comissão Central Pró-Casa dos Trabalhadores do Porto resolveu, depois de efectuada a excursão à Póvoa do Varzim, realizar, em 2 de Setembro, pelas 21 horas, um grandioso e atraente festival nocturno nos jardins do Palácio de Cristal.

Essa festa, para a qual o proletariado portuense e as organizações sindicais devem prestar toda a sua atenção, constará do seguinte programa:

Surpreendentes e artísticas iluminações; vistosos jogos aquáticos, do ar e artifício, dos celebrados pirotécnicos Castro, de Viana, e Rodrigues, do Bomfim; excelente concerto pela banda da guarda republicana; e junto ao lago, uma afamada banda musical abrillantará o festival com as melhores peças do seu repertório.

Entrada geral custa \$300, podendo os bilhetes ser requisitados em todos os sindicatos, aos cobradores dos mesmos e nos locais que oportunamente serão anunciados.

Atendendo, pois, ao programa excelente que a Comissão Central Pró-Casa dos Trabalhadores escolheu; atendendo ainda à enorme despesa que isso acarreta e aos fins a que se destina o produto líquido do festival, é de crer que o operariado do Porto acorrá em massa ao Palácio de Cristal, onde magnificamente passará algumas horas.

Trabalhadores: LEDE A BATALHA.

9 DE AGOSTO DE 1923

LEÃO TOLSTOI

FOLHETIM DE A BATALHA

9 DE AGOSTO DE 1923

SUCATAS

Compreende por altos preços cobre, bronze, metal chumbo, latão, tipo solda e zinco. Rua Nova de Carvalho, 16, junto ao arco pequeno.

CARLOS A. SANTOS

Depósito: Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

9 DE AGOSTO DE 1923

Maldito dinheiro

Polikay levou os filhos até à loja do ferrador; depois apoiou-os, agasalhou-se melhor, arranjou de novo o boné e partiu a meio trote, com solavancos que lhe faziam tremer as faces e bater os pés no carro, enquanto que Machka e Michka com igual vivacidade e tagarela, voltavam para casa, correndo e descalços. Ao ruído acudiu um cão da aldeia que depois de parar a observá-los, fugiu para o seu poço abafando a cauda, o que fez ainda aumentar a algazarra dos herdeiros de Polikouchka.

O tempo estava mau, o frio era forte. Uma espécie de granizo fustigava-lhe o rosto e as mãos sem luvas, que escondia, com as rédeas geladas, nas mangas da tulipa, ao mesmo tempo que ia crepitando, sobre a velha cabeça de Baraban que arrebatava

as orelhas e piscava os olhos. Entrava serenamente o tempo, Viam-se distintamente através dos rasgos do rosto, as nuvens azuladas saturadas de neve e o sol tentando brilhar, mas timidamente e tristemente, como o sorriso de Polikay.

Este já embebedo em sonhos agrada-los. Ele que diziam ia ser deportado, que ameaçavam com o recrutamento, ele a quem todos, menos os ociosos, agrediam e a quem sempre encaregavam das piores tarefas, cias que ia agora receber, em mandado de confiança uma soma fabulosa. A barba estimava- lhe certo que está sentado no próprio carro do administrador, guiando o mesmo carro que a barba emprega nas viagens, e lá vai ao seu destino, nem mais nem menos, como um duvel, ik com duas rédeas de couro na mão.

Polikay levou os filhos até à loja do ferrador; depois apoiou-os, agasalhou- se melhor, arranjou de novo o boné e partiu a meio trote, com solavancos que lhe faziam tremer as faces e bater os pés no carro, enquanto que Machka e Michka com igual vivacidade e tagarela, voltavam para casa, correndo e descalços. Ao ruído acudiu um cão da aldeia que depois de parar a observá-los, fugiu para o seu poço abafando a cauda, o que fez ainda aumentar a algazarra dos herdeiros de Polikouchka.

O tempo estava mau, o frio era forte. Uma espécie de granizo fustigava-lhe o rosto e as mãos sem luvas, que escondia, com as rédeas geladas, nas mangas da tulipa, ao mesmo tempo que ia crepitando, sobre a velha cabeça de Baraban que arrebatava

as orelhas e piscava os olhos. Entrava serenamente o tempo, Viam-se distintamente através dos rasgos do rosto, as nuvens azuladas saturadas de neve e o sol tentando brilhar, mas timidamente e tristemente, como o sorriso de Polikay.

Este já embebedo em sonhos agrada-los. Ele que diziam ia ser deportado, que ameaçavam com o recrutamento, ele a quem todos, menos os ociosos, agrediam e a quem sempre encaregavam das piores tarefas, cias que ia agora receber, em mandado de confiança uma soma fabulosa. A barba estimava- lhe certo que está sentado no próprio carro do administrador, guiando o mesmo carro que a barba emprega nas viagens, e lá vai ao seu destino, nem mais nem menos, como um duvel, ik com duas rédeas de couro na mão.

Polikay levou os filhos até à loja do ferrador; depois apoiou-os, agasalhou- se melhor, arranjou de novo o boné e partiu a meio trote, com solavancos que lhe faziam tremer as faces e bater os pés no carro, enquanto que Machka e Michka com igual vivacidade e tagarela, voltavam para casa, correndo e descalços. Ao ruído acudiu um cão da aldeia que depois de parar a observá-los, fugiu para o seu poço abafando a cauda, o que fez ainda aumentar a algazarra dos herdeiros de Polikouchka.

O tempo estava mau, o frio era forte. Uma espécie de granizo fustigava-lhe o rosto e as mãos sem luvas, que escondia, com as rédeas geladas, nas mangas da tulipa, ao mesmo tempo que ia crepitando, sobre a velha cabeça de Baraban que arrebatava

as orelhas e piscava os olhos. Entrava serenamente o tempo, Viam-se distintamente através dos rasgos do rosto, as nuvens azuladas saturadas de neve e o sol tentando brilhar, mas timidamente e tristemente, como o sorriso de Polikay.

Este já embebedo em sonhos agrada-los. Ele que diziam ia ser deportado, que ameaçavam com o recrutamento, ele a quem todos, menos os ociosos, agrediam e a quem sempre encaregavam das piores tarefas, cias que ia agora receber, em mandado de confiança uma soma fabulosa. A barba estimava- lhe certo que está sentado no próprio carro do administrador, guiando o mesmo carro que a barba emprega nas viagens, e lá vai ao seu destino, nem mais nem menos, como um duvel, ik com duas rédeas de couro na mão.

Polikay levou os filhos até à loja do ferrador; depois apoiou-os, agasalhou- se melhor, arranjou de novo o boné e partiu a meio trote, com solavancos que lhe faziam tremer as faces e bater os pés no carro, enquanto que Machka e Michka com igual vivacidade e tagarela, voltavam para casa, correndo e descalços. Ao ruído acudiu um cão da aldeia que depois de parar a observá-los, fugiu para o seu poço abafando a cauda, o que fez ainda aumentar a algazarra dos herdeiros de Polikouchka.

O tempo estava mau, o frio era forte. Uma espécie de granizo fustigava-lhe o rosto e as mãos sem luvas, que escondia, com as rédeas geladas, nas mangas da tulipa, ao mesmo tempo que ia crepitando, sobre a velha cabeça de Baraban que arrebatava

as orelhas e piscava os olhos. Entrava serenamente o tempo, Viam-se distintamente através dos rasgos do rosto, as nuvens azuladas saturadas de neve e o sol tentando brilhar, mas timidamente e tristemente, como o sorriso de Polikay.

Este já embebedo em sonhos agrada-los. Ele que diziam ia ser deportado, que ameaçavam com o recrutamento, ele a quem todos, menos os ociosos, agrediam e a quem sempre encaregavam das piores tarefas, cias que ia agora receber, em mandado de confiança uma soma fabulosa. A barba estimava- lhe certo que está sentado no próprio carro do administrador, guiando o mesmo carro que a barba emprega nas viagens, e lá vai ao seu destino, nem mais nem menos, como um duvel, ik com duas rédeas de couro na mão.

Polikay levou os filhos até à loja do ferrador; depois apoiou-os, agasalhou- se melhor, arranjou de novo o boné e partiu a meio trote, com solavancos que lhe faziam tremer as faces e bater os pés no carro, enquanto que Machka e Michka com igual vivacidade e tagarela, voltavam para casa, correndo e descalços. Ao ruído acudiu um cão da aldeia que depois de parar a observá-los, fugiu para o seu poço abafando a cauda, o que fez ainda aumentar a algazarra dos herdeiros de Polikouchka.

O tempo estava mau, o frio era forte. Uma espécie de granizo fustigava-lhe o rosto e as mãos sem luvas, que escondia, com as rédeas geladas, nas mangas da tulipa, ao mesmo tempo que ia crepitando, sobre a velha cabeça de Baraban que arrebatava

as orelhas e piscava os olhos. Entrava serenamente o tempo, Viam-se distintamente através dos rasgos do rosto, as nuvens azuladas saturadas de neve e o sol tentando brilhar, mas timidamente e tristemente, como o sorriso de Polikay.

Este já embebedo em sonhos agrada-los. Ele que diziam ia ser deportado, que ameaçavam com o recrutamento, ele a quem todos, menos os ociosos, agrediam e a quem sempre encaregavam das piores tarefas, cias que ia agora receber, em mandado de confiança uma soma fabulosa. A barba estimava- lhe certo que está sentado no próprio carro do administrador, guiando o mesmo carro que a barba emprega nas viagens, e lá vai ao seu destino, nem mais nem menos, como um duvel, ik com duas rédeas de couro na mão.

Polikay levou os filhos até à loja do ferrador; depois apoiou-os, agasalhou- se melhor, arranjou de novo o boné e partiu a meio trote, com solavancos que lhe faziam tremer as faces e bater os pés no carro, enquanto que Machka e Michka com igual vivacidade e tagarela, voltavam para casa, correndo e descalços. Ao ruído acudiu um cão da aldeia que depois de parar a observá-los, fugiu para o seu poço abafando a cauda, o que fez ainda aumentar a algazarra dos herdeiros de Polikouchka.

O tempo estava mau, o frio era forte. Uma espécie de granizo fustigava-lhe o rosto e as mãos sem luvas, que escondia, com as rédeas geladas, nas mangas da tulipa, ao mesmo tempo que ia crepitando, sobre a velha cabeça de Baraban que arrebatava

as orelhas e piscava os olhos. Entrava serenamente o tempo, Viam-se distintamente através dos rasgos do rosto, as nuvens azuladas saturadas de neve e o sol tentando brilhar, mas timidamente e tristemente, como o sorriso de Polikay.

Este já embebedo em sonhos agrada-los. Ele que diziam ia ser deportado, que ameaçavam com o recrutamento, ele a quem todos, menos os ociosos, agrediam e a quem sempre encaregavam das piores tarefas, cias que ia agora receber, em mandado de confiança uma soma fabulosa. A barba estimava- lhe certo que está sentado no próprio carro do administrador, guiando o mesmo carro que a barba emprega nas viagens, e lá vai ao seu destino, nem mais nem menos, como um duvel, ik com duas rédeas de couro na mão.

Polikay levou os filhos até à loja do ferrador; depois apoiou-os, agasalhou- se melhor, arranjou de novo o boné e partiu a meio trote, com solavancos que lhe faziam tremer as faces e bater os pés no carro, enquanto que Machka e Michka com igual vivacidade e tagarela, voltavam para casa, correndo e descalços. Ao ruído acudiu um cão da aldeia que depois de parar a observá-los, fugiu para o seu poço abafando a cauda, o que fez ainda aumentar a algazarra dos herdeiros de Polikouchka.

O tempo estava mau, o frio era forte. Uma espécie de granizo fustigava-lhe o rosto e as mãos sem luvas, que escondia, com as rédeas geladas, nas mangas da tulipa, ao mesmo tempo que ia crepitando, sobre a velha cabeça de Baraban que arrebatava

as orelhas e piscava os olhos. Entrava serenamente o tempo, Viam-se distintamente através dos rasgos do rosto, as nuvens azuladas saturadas de neve e o sol tentando brilhar, mas timidamente e tristemente, como o sorriso de Polikay.

Este já embebedo em sonhos agrada-los. Ele que diziam ia ser deportado, que ameaçavam com o recrutamento, ele a quem todos, menos os ociosos, agrediam e a quem sempre encaregavam das piores tarefas, cias que ia agora receber, em mandado de confiança uma soma fabulosa. A barba estimava- lhe certo que está sentado no próprio carro do administrador, guiando o mesmo carro que a barba emprega nas viagens, e lá vai ao seu destino, nem mais nem menos, como um duvel, ik com duas rédeas de couro na mão.

Polikay levou os filhos até à loja do ferrador; depois apoiou-os, agasalhou- se melhor, arranjou de novo o boné e partiu a meio trote, com solavancos que lhe faziam tremer as faces e bater os pés no carro, enquanto que Machka e Michka com igual vivacidade e tagarela, voltavam para casa, correndo e descalços. Ao ruído acudiu um cão da aldeia que depois de parar a observá-los, fugiu para o seu poço abafando a cauda, o que fez ainda aumentar a algazarra dos herdeiros de Polikouchka.

O tempo estava mau, o frio era forte. Uma espécie de granizo fustigava-lhe o rosto e as mãos sem luvas, que escondia, com as rédeas geladas, nas mangas da tulipa, ao mesmo tempo que ia crepitando, sobre a velha cabeça de Baraban que arrebatava

as orelhas e piscava os olhos. Entrava serenamente o tempo, Viam-se distintamente através dos rasgos do rosto, as nuvens azuladas saturadas de neve e o sol tentando brilhar, mas timidamente e tristemente, como o sorriso de Polikay.

Este já embebedo em sonhos agrada-los. Ele que diziam ia ser deportado, que ameaçavam com o recrutamento, ele a quem todos, menos os ociosos, agrediam e a quem sempre encaregavam das piores tarefas, cias que ia agora receber, em mandado de confiança uma soma fabulosa. A barba estimava- lhe certo que está sentado no próprio carro do administrador, guiando o mesmo carro que a barba emprega nas viagens, e lá vai ao seu destino, nem mais nem menos, como um duvel, ik com duas rédeas de couro na mão.

Polikay levou os filhos até à loja do ferrador; depois apoiou-os, agasalhou- se melhor, arranjou de novo o boné e partiu a meio trote, com solavancos que lhe faziam tremer as faces e bater os pés no carro, enquanto que Machka e Michka com igual vivacidade e tagarela, voltavam para casa, correndo e descalços. Ao ruído acudiu um cão da aldeia que depois de parar a observá-los, fugiu para o seu poço abafando a cauda, o que fez ainda aumentar a algazarra dos herdeiros de Polikouchka.

## Agenda de A BATALHA

## CALENDÁRIO DE AGOSTO

D	5	12	19	26	HOJE O SOL
S	6	13	20	27	Aparece às 5,45
T	7	14	21	28	Desaparece às 19,39
Q	8	21	28	25	FASES DA LUA
Q.	9	26	23	30	Q. M. dia 4 às 19,22
S.	10	17	24	31	Q. C. 12, 19, 26, 0,67
S.	11	18	25	—	L. C. 28 10,23

## MÁRS DE HOJE

Praiamar às 1,17 e às 4,11

Baixamar às 6,47 e às 7,11

## CAMBIOS

Países	Mos-das	Ao par	Ontem	Comp.º	Venda
Alemanha	Marcos	825	—	—	—
Austria	Coróns	61,1	101,0	101,0	101,0
Bélgica	Francos	87,8	101,0	101,0	101,0
Espanha	Reis	8,8	34,00	34,00	34,00
E. U. A.	Dólares	82,8	240,07	240,07	240,07
Francia	Francos	17,8	101,0	101,0	101,0
Holanda	Florins	37,2	9,82	9,82	9,82
Inglatera	Liras	450	118,00	120,00	120,00
Italia	Liras	817,8	100,00	100,00	100,00
Suica	Francos	817,8	100,00	100,00	100,00

## MOVIMENTO MARÍTIMO

Vapores e destinos	Dias
Avóccia, Madeira e Canárias	10
Capri, Londres	10
Alba, Dakar, portos do Brasil e Argentina	11
Torbin, portos do Brasil	15
Cap. Norte, portos do Brasil e Argentina	15
Plandria, Lisboa, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdã	15
Tanganika, Southampton, Rotterdam e Hamburgo	15
Mocambique, Madeira e portos de África	16
Stephen, Madeira, Pará e Manaus	16
Portugal, Funchal e Portos de África	16
Massilia, portos do Brasil e Argentina	25
Almanzora, Vigo, Cherbourg e Southampton	28
Widebranda, Liverpool	29
Casamance, portos do Brasil	30

## HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Calais-Londres	Partida Sud-Express, às 12,25 — Chegada às 19,20
Partida Madrid-Paris (Directo)	Partida do Rossio às 11,40 (as segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo); Chegada às 15,15 (as segundas, quartas e sextas-feiras, com lugares de luxo);
Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40 (as segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo); Chegada às 15,15 (as segundas, quartas e sextas-feiras, com lugares de luxo);
Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40 (as segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo); Chegada às 15,15 (as segundas, quartas e sextas-feiras, com lugares de luxo);
Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40 (as segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo); Chegada às 15,15 (as segundas, quartas e sextas-feiras, com lugares de luxo);

## ALDEAGALEGA

Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40

## Trafaria

Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida das 10,40

## EXPOSIÇÕES E MUSEUS

ARQUEOLÓGICO DA GAMA	ARQUEOLÓGICO DO CARMO
Todos os dias das 10,40	Todos os dias das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40

## MUSEU NACIONAL E ETNÓGRAFICO

EXPOSIÇÃO NACIONAL E MUSEU ETNÓGRAFICO	EXPOSIÇÃO NACIONAL E MUSEU ETNÓGRAFICO
Todos os dias das 10,40	Todos os dias das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40

## EXPOSIÇÕES E MUSEUS

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ANTIGA	EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ANTIGA
Todos os dias das 10,40	Todos os dias das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40

## EXPOSIÇÕES E MUSEUS

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ANTIGA	EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ANTIGA
Todos os dias das 10,40	Todos os dias das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40

## EXPOSIÇÕES E MUSEUS

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ANTIGA	EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ANTIGA
Todos os dias das 10,40	Todos os dias das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40

## EXPOSIÇÕES E MUSEUS

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ANTIGA	EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ANTIGA
Todos os dias das 10,40	Todos os dias das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40

## EXPOSIÇÕES E MUSEUS

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ANTIGA	EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ANTIGA
Todos os dias das 10,40	Todos os dias das 10,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40
Partida do Rossio às 11,40	Partida do Rossio às 11,40

## EXPOSIÇÕES E MUSEUS

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ANTIGA	EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ANTIGA



<tbl\_r cells="2"